ESCOLA PROFISSIONAL DE IMAGEM

QUALIDADE

RELATÓRIO

FOLLOW UP DE DIPLOMADOS CICLOS 2022|2025

& 2021|2024 – 2020|2023

NÚCLEO QUALIDADE / OUTUBRO 2026

GRUPO etic epi GRUPO DE EDUCAÇÃO ETIC

FINANCIAMENTO E CERTIFICAÇÃO REPÚBLICA PORTUGUESA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

CERTIFICAÇÃO ANQEP SELO DE CONFORMIDADE EQAVET Erasmus+

FINANCIAMENTO PRR REPÚBLICA PORTUGUESA Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Índice

Ciclo Formação 2022 / 2025 4
Índice Respostas 4
Respostas por curso 4
Respostas por Género 4
Avaliação do Curso 5
Dados comparativos 6
Após a Conclusão do Curso 8
Prosseguimento de estudos / formação 9
Avaliação Profissional 11
Ciclos de Formação 2021/2024 e 2020/2023 14
Índice Respostas 14
Respostas por curso 14
Respostas por Género 15
Avaliação da situação 15
Prosseguimento de estudos / formação 16
Situação relativamente ao emprego 17
Percentagem de respostas ao questionário 2022 a 2026 19
Conclusão 20

RELATÓRIO DE FOLLOW-UP - INSERÇÃO NA VIDA ATIVA

O Sistema de Gestão e Garantia de Qualidade da EPI prevê a realização de inquéritos aos Diplomados com o objetivo de se inteirar do seu grau de empregabilidade, dos seus percursos de inserção no mercado de trabalho e prosseguimento de estudos. Embora com uma base comum, existem dois modelos de inquérito junto dos alunos diplomados, um a aplicar aos diplomados no ano letivo anterior à realização do inquérito e um outro a aplicar a alunos que já concluíram há um ano ou mais o seu ciclo de formação.

Os alunos do ciclo 2022-2025 concluíram o seu curso à cerca de 6 meses aquando da resposta ao inquérito que integra, além da identificação do diplomado, questões de avaliação do curso, questões sobre as decisões tomadas para o seu futuro pós-diplomado seja um percurso de continuação de formação ou um percurso de início de atividade profissional, bem como sobre a sua situação atual, tentando recolher dados que possibilitem a análise da sua perceção sobre o curso, mas essencialmente sobre o percurso e as opções tomadas após a sua conclusão.

O inquérito dos diplomados dos ciclos 2021-2024 e 2020-2023 centra-se principalmente no percurso da situação atual relativamente a empregabilidade e estudos.

Estes inquéritos são realizados no 2º trimestre de cada ano, através de formulário on-line, com envio de link para os diplomados abrangidos, com reforço telefónico individual após a 1ª fase de respostas. Além dos dados constantes no presente relatório e que refletem os vários percursos dos diplomados após a conclusão do seu ciclo de formação, permite ainda a recolha de contacto das empresas empregadoras dos diplomados e assim possam ser contactadas a avaliar a prestação dos diplomados no exercício da sua atividade profissional.

DIPLOMADOS ANO LETIVO ANTERIOR

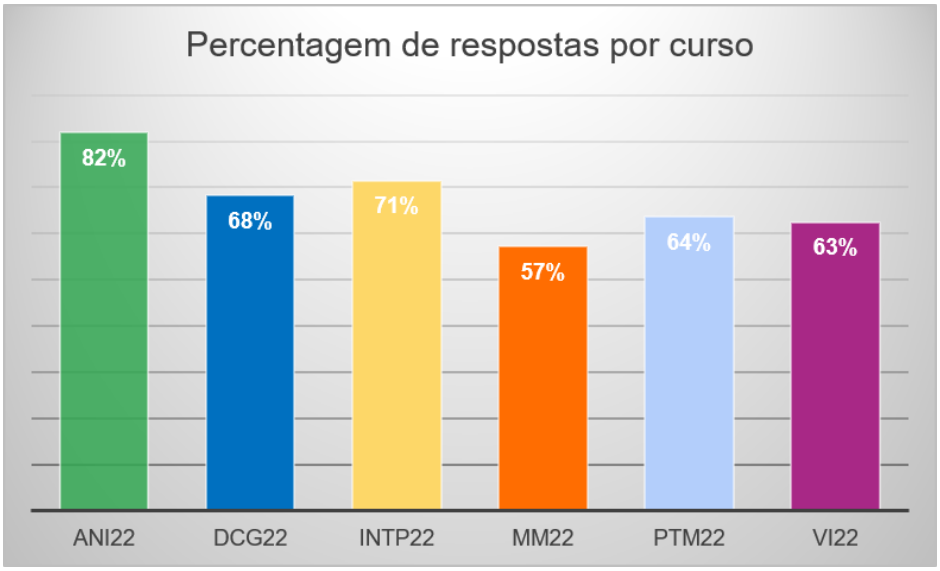
Ciclo Formação 2022 / 2025

Índice Respostas

No ciclo 2022/2025 diplomaram-se 124 alunos, deste universo responderam 84, correspondendo a 68% dos diplomados.

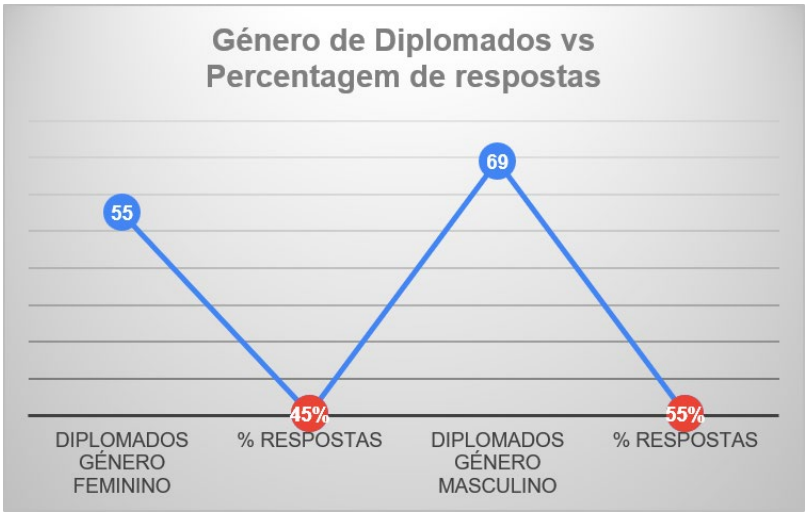
Respostas por curso

No ciclo 2022/2025 diplomaram-se alunos de seis cursos, respetivamente, Animação, Design Gráfico, Interpretação, Multimédia, Produção e Tecnologias da Música e Vídeo. O nível de respostas ao inquérito teve uma expressão significativa na maioria dos cursos, situada entre 57% e 82%.



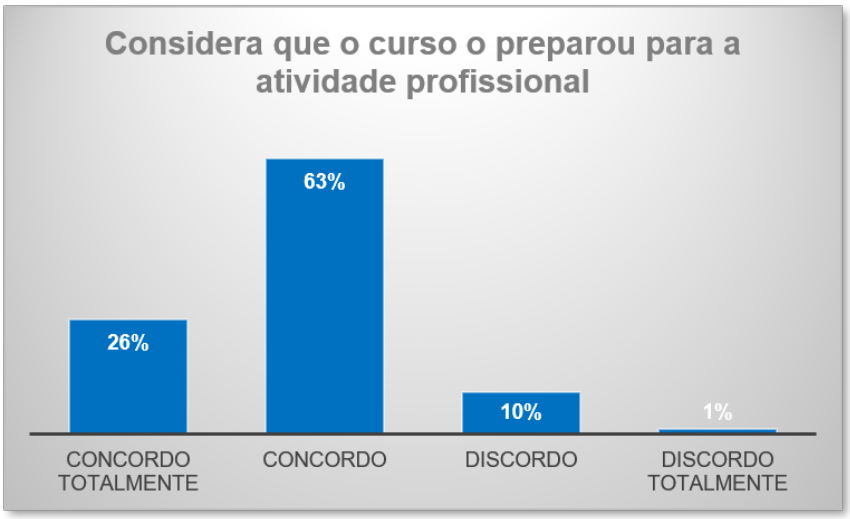
Respostas por Género

No universo de Diplomados deste ciclo contabiliza-se um maior número do género masculino (69) contraposto aos (55) do género feminino, o equivalente, em termos de percentagem de respostas a 55% e a 45%, respetivamente.

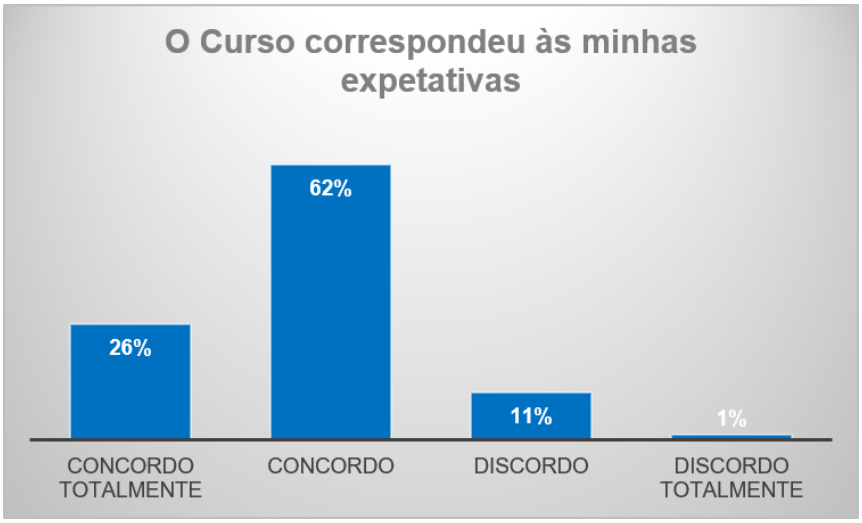


Avaliação do Curso

Nesta seção os diplomados foram inquiridos sobre o decurso da formação que concluíram, através de 4 perguntas que estão refletidas nos gráficos seguintes, com possibilidade de resposta que contempla os seguintes graus de satisfação: Concordo plenamente, Concordo, Discordo e Discordo totalmente.

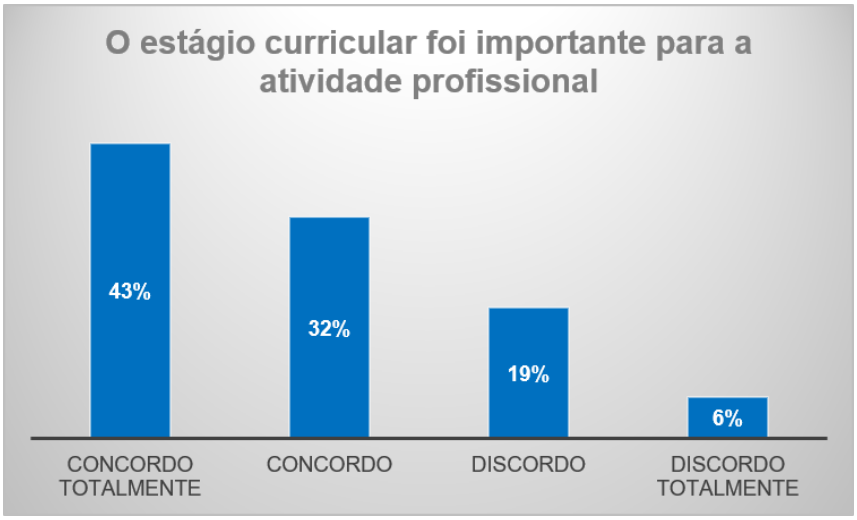


Existe uma validação extremamente positiva quanto à formação direcionada para a sua vida ativa com uma avaliação de 89%. Os diplomados que terminaram no ciclo anterior consideraram esta questão, com uma média mais alta de 95%.

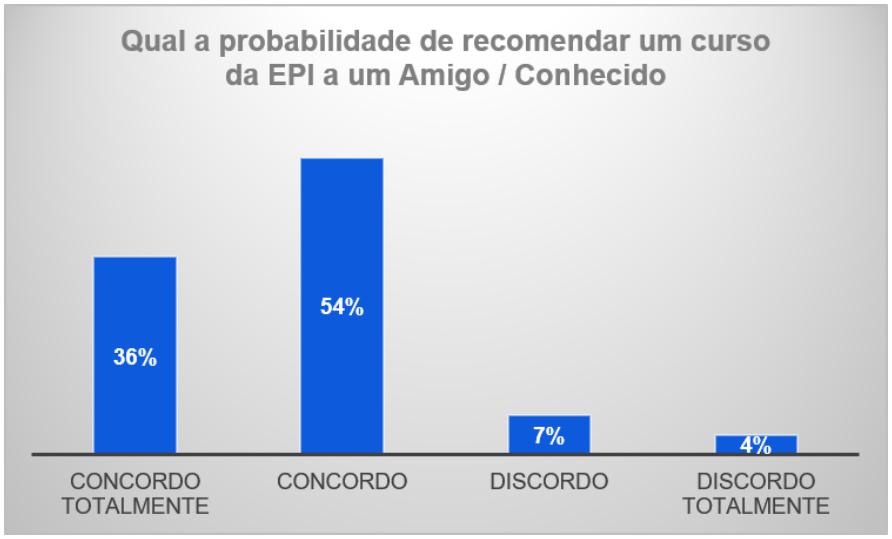


Conclui-se que uma percentagem elevada de 88% considera que o curso que escolheram para a sua vida profissional correspondeu às suas expetativas.

Nesta questão há uma diminuição de 4% relativamente ao ciclo anterior.



75% dos diplomados que responderam ao inquérito, consideram que os estágios curriculares realizados nas empresas em que desempenharem atividades técnicas no âmbito da sua área de formação foi de grande importância, atribuindo um grau de satisfação muito elevado. Percentagem esta, contudo, inferior aos diplomados do ano passado que atribuíram uma média de 95%.

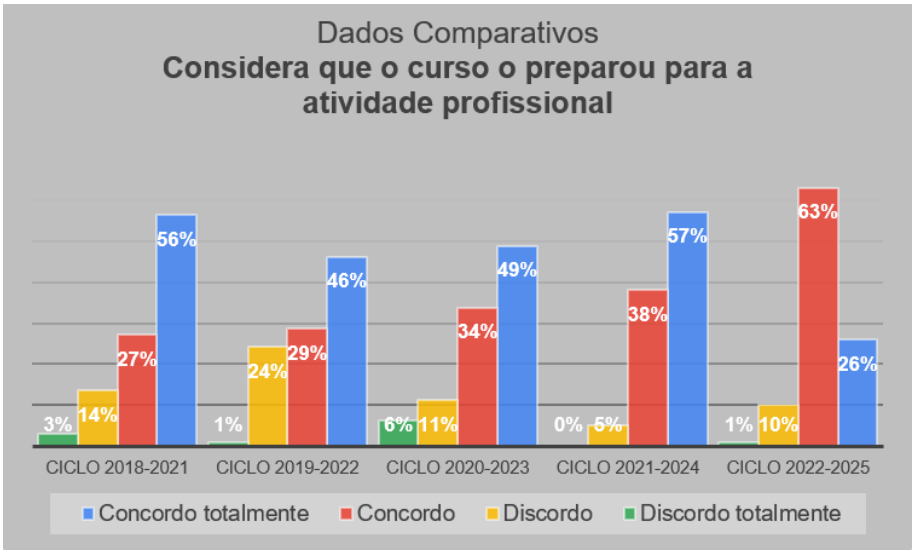


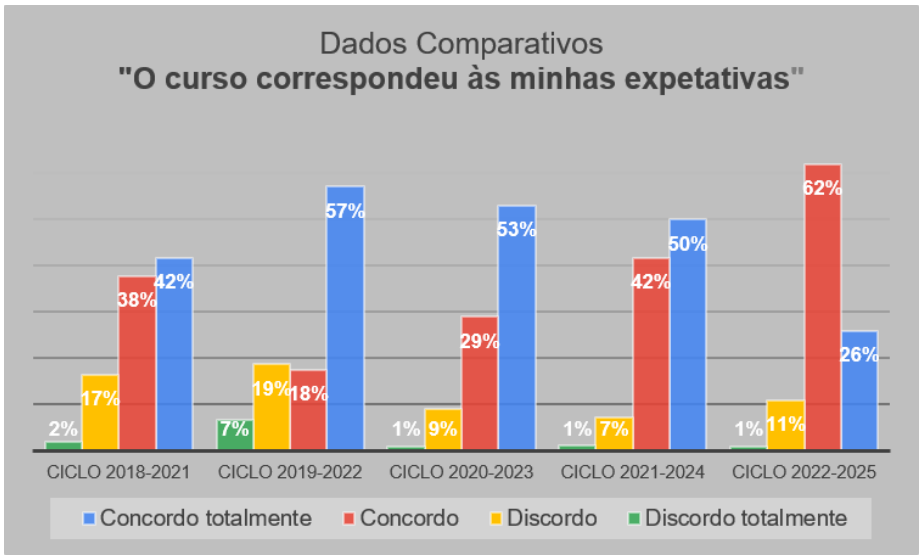
Relativamente a esta questão, 89% dos inquiridos recomendaria o curso a um amigo/conhecido, refletindo uma opinião de muita satisfação com o curso. Comparativamente ao inquérito realizado no ano anterior, a percentagem de recomendação era superior, fixando-se nos 95%."

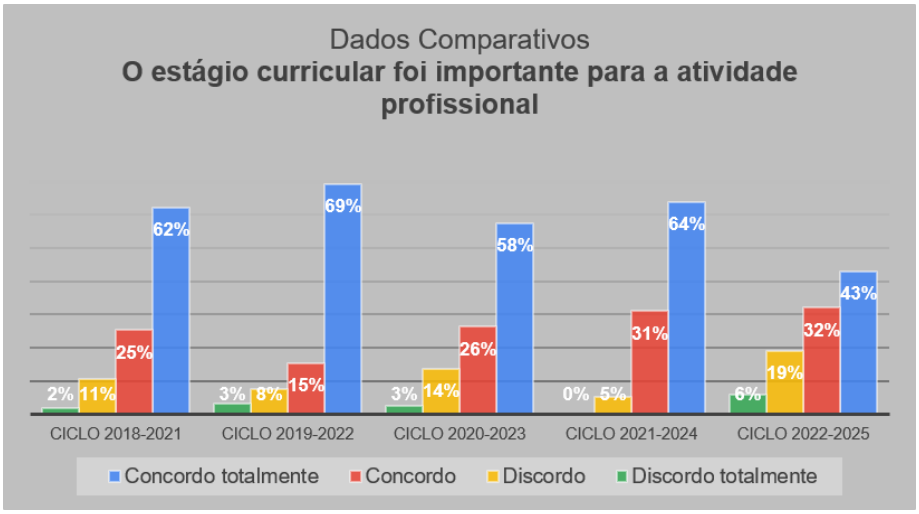
Dados comparativos

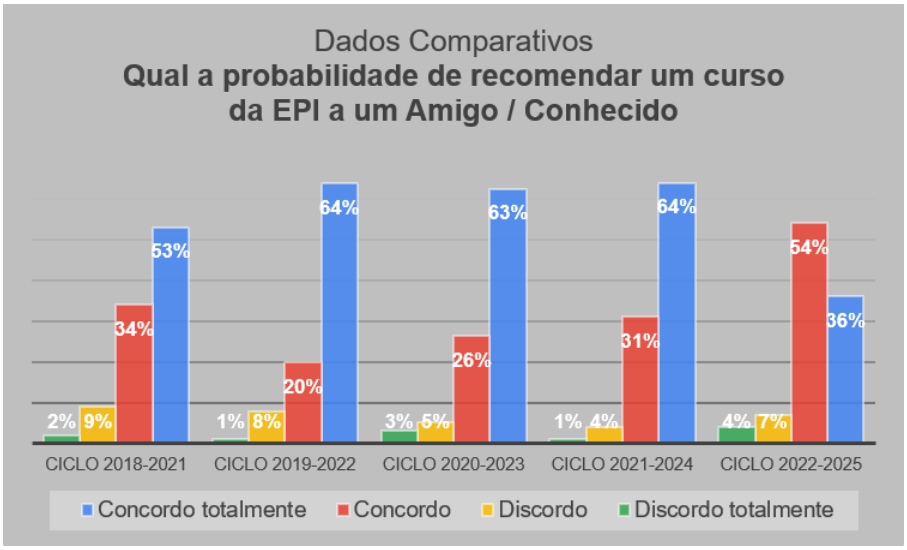
Apresentam-se a seguir os gráficos comparativos relativos aos indicadores "Como considera que o curso o preparou para a atividade profissional", "O curso correspondeu às minhas expetativas", "O estágio curricular foi importante para a atividade profissional" e "Recomendo os cursos da EPI a um amigo/conhecido", analisados ao longo de diferentes ciclos formativos.

Esta comparação, que abrange os períodos 2018-2021, 2019-2022, 2020-2023, 2021-2024 e o ciclo em análise neste relatório, 2022-2025, tem como objetivo evidenciar a evolução da perceção dos diplomados relativamente à qualidade da formação, à adequação dos cursos às exigências do mercado de trabalho e ao grau de satisfação geral com a experiência formativa na EPI.

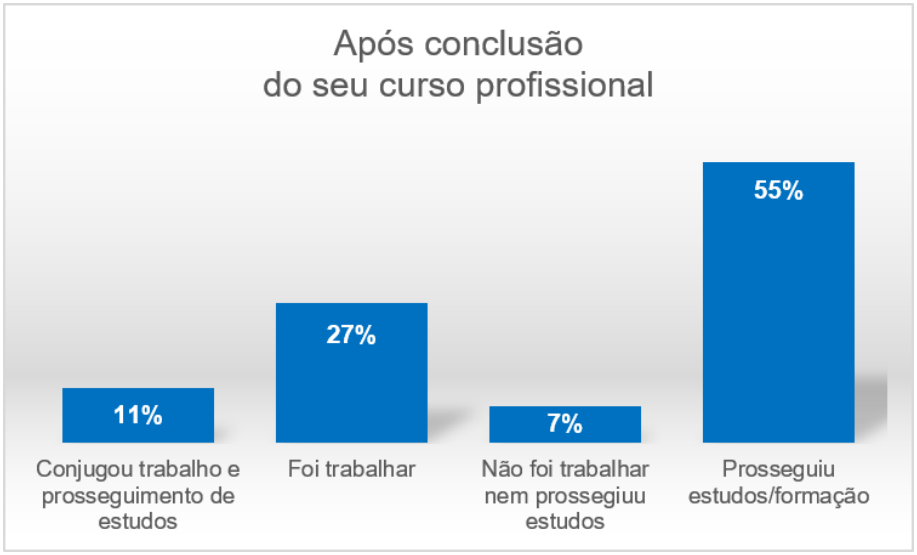

Dados Comparativos
Considera que o curso o preparou para a atividade profissional
3%
14%
27%
56%
1%
24%
29%
46%
6%
11%
34%
49%
0%
5%
38%
57%
1%
10%
63%
26%
CICLO 2018-2021
CICLO 2019-2022
CICLO 2020-2023
CICLO 2021-2024
CICLO 2022-2025
Concordo totalmente
Concordo
Discordo
Discordo totalmente


Dados Comparativos
"O curso correspondeu às minhas expetativas"
2%
17%
38%
42%
7%
19%
18%
57%
1%
9%
29%
53%
1%
7%
42%
50%
1%
11%
62%
26%
CICLO 2018-2021
CICLO 2019-2022
CICLO 2020-2023
CICLO 2021-2024
CICLO 2022-2025
Concordo totalmente
Concordo
Discordo
Discordo totalmente


Dados Comparativos
O estágio curricular foi importante para a atividade profissional
2%
11%
25%
62%
3%
8%
15%
69%
3%
14%
26%
58%
0%
5%
31%
64%
6%
19%
32%
43%
CICLO 2018-2021
CICLO 2019-2022
CICLO 2020-2023
CICLO 2021-2024
CICLO 2022-2025
Concordo totalmente
Concordo
Discordo
Discordo totalmente

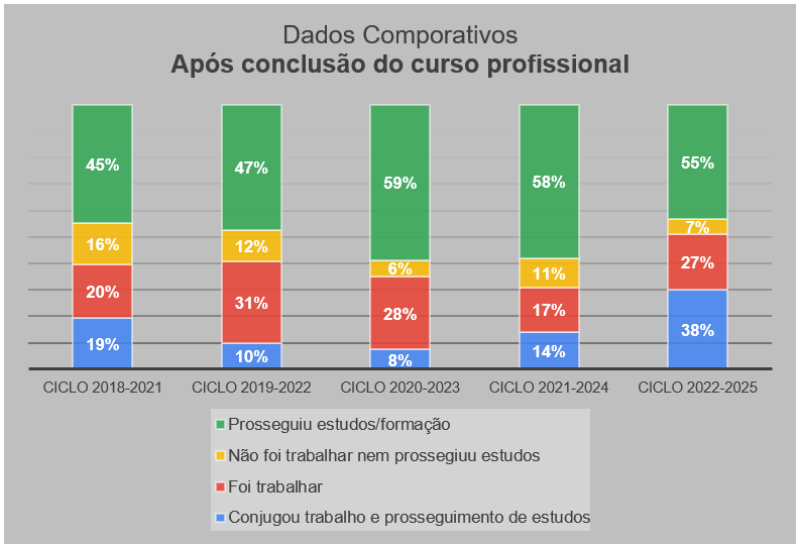


Após a Conclusão do Curso

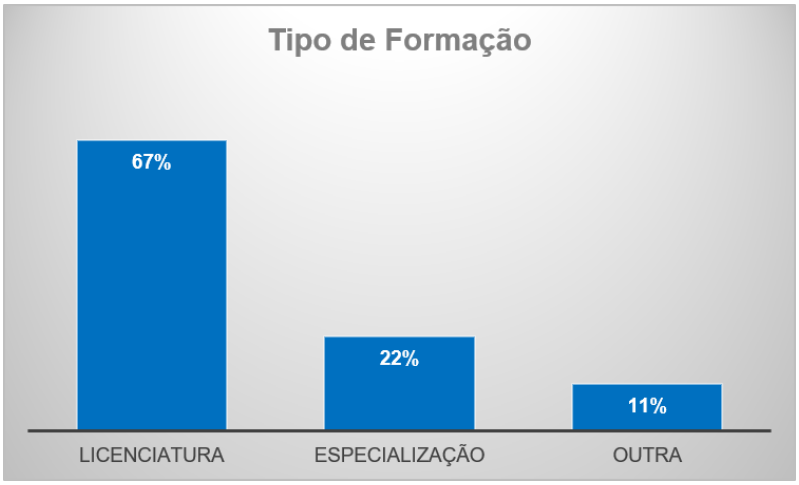


Após a conclusão do curso, 55% dos diplomados que responderam ao inquérito optaram por prosseguir estudos, uma ligeira diminuição face ao período anterior (58%). 27% ingressaram no mercado de trabalho, registando um aumento em relação à edição anterior (17%). Já 11% conciliam formação e atividade profissional, abaixo do valor anteriormente verificado (14%). Por fim, 7% encontram-se sem trabalhar nem estudar, proporção que diminuiu face ao ciclo anterior (11%).

Para uma análise mais aprofundada da evolução do percurso dos diplomados após a conclusão do curso, apresenta-se de seguida um gráfico comparativo entre os ciclos 2018-2021, 2019-2022, 2020-2023 e 2021-2024. Claramente, a maioria dos diplomados segue a via da qualificação da sua formação, quer seja em cursos que atribuem licenciatura, quer lhes atribua outros graus de especialização.

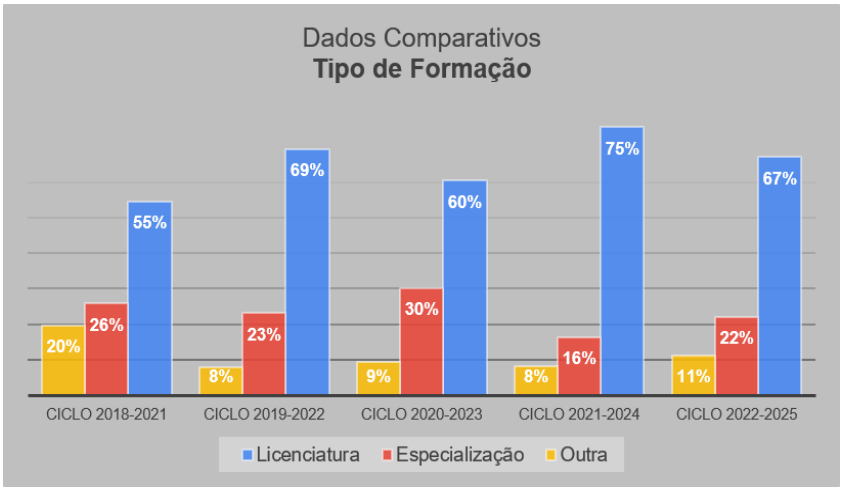


Prosseguimento de estudos / formação

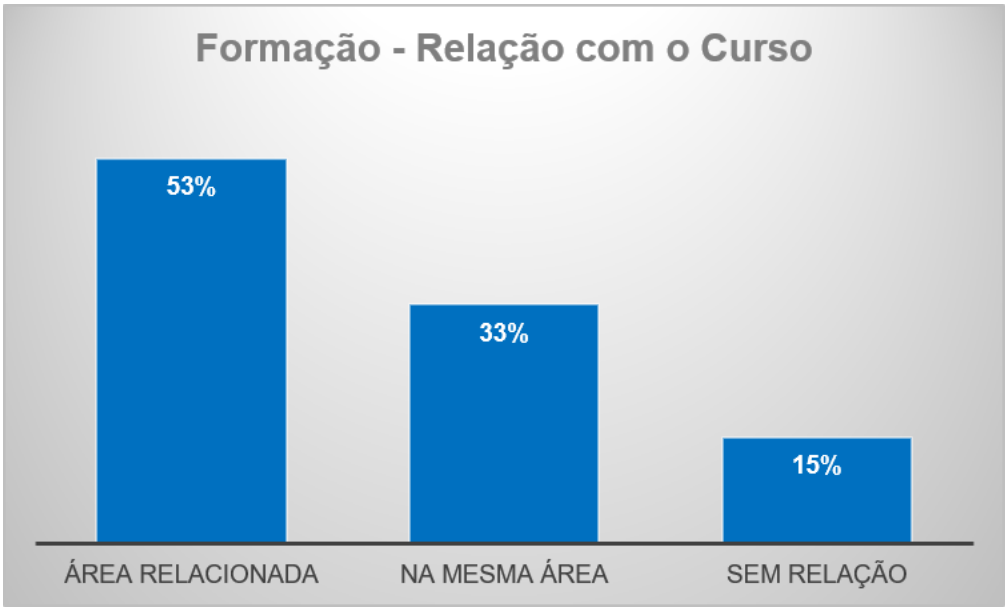


Do universo considerado, 65% dos diplomados inquiridos prosseguiu os seus estudos, destes, 67% optaram por uma licenciatura, 22% prosseguiram com uma especialização na área em que se diplomaram e 11% enveredou por outra área de formação.

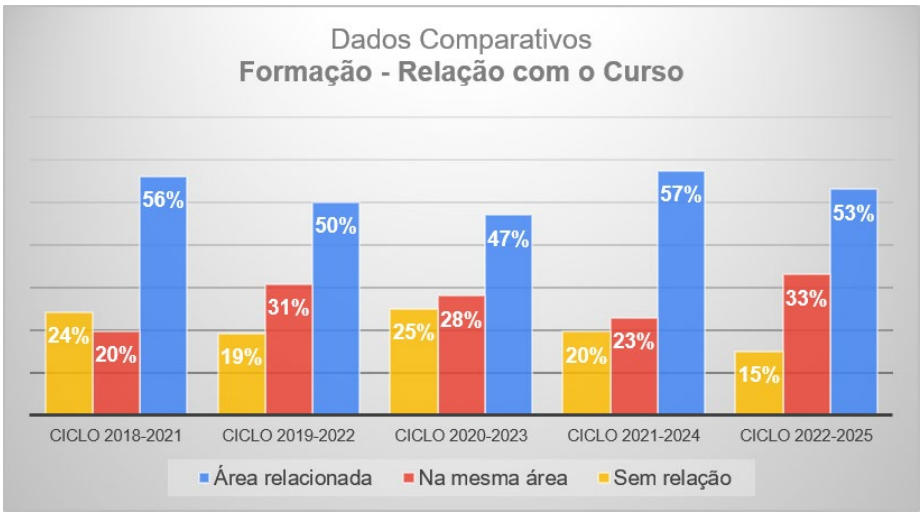
À semelhança de anos anteriores tem-se vindo a verificar que os diplomados preferem prosseguir a via da continuação do estudo, optando maioritariamente pela via da licenciatura, com uma diminuição neste ciclo em análise, de 8% relativamente ao ciclo anterior. Contudo houve um aumento da percentagem de diplomados que optaram pela via da especialização, passando de 16% para 22%, houve também um ligeiro aumento nos que escolheram outro tipo de formação.

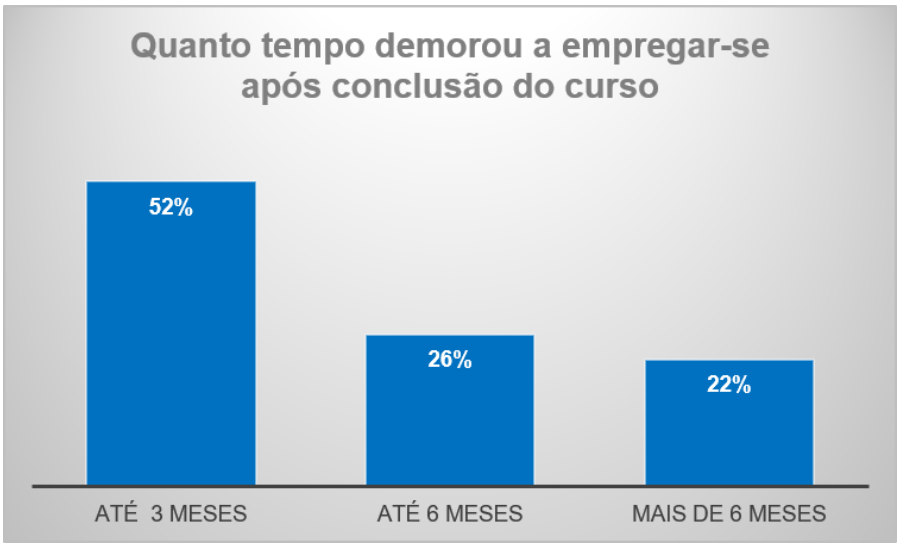


Com base no gráfico, o Ciclo 2022-2025 mostra uma clara tendência de os diplomados seguirem a via académica na mesma área ou em áreas com relação do curso que terminaram e menos em áreas sem qualquer relação.

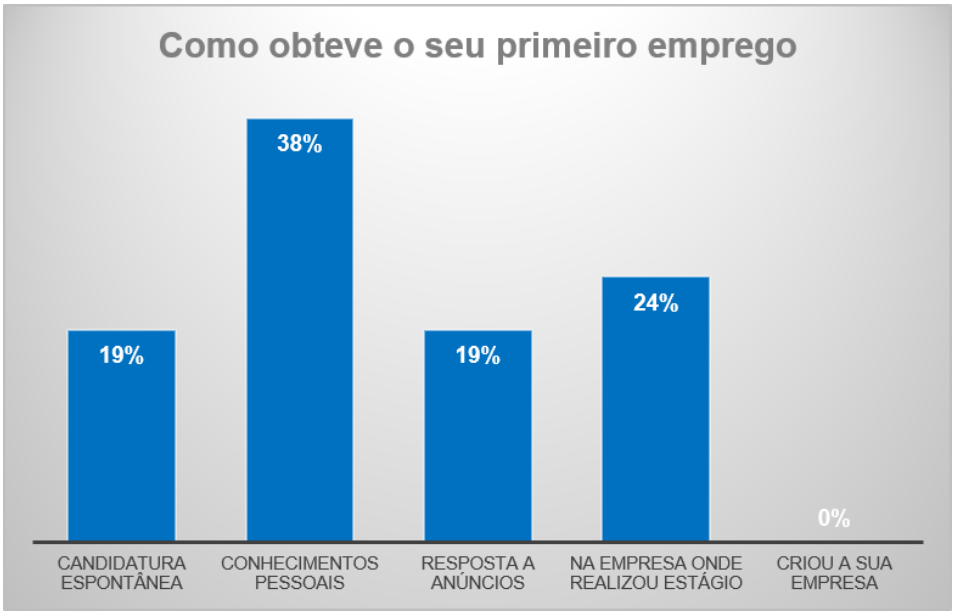


Para uma análise mais aprofundada da evolução das preferências dos diplomados que decidiram majorar o seu grau de qualificação académica, quanto à relação das formações com os cursos em que se diplomaram, apresenta-se de seguida um gráfico comparativo entre os ciclos 2018-2021, 2019-2022, 2020-2023 e 2021-2024.

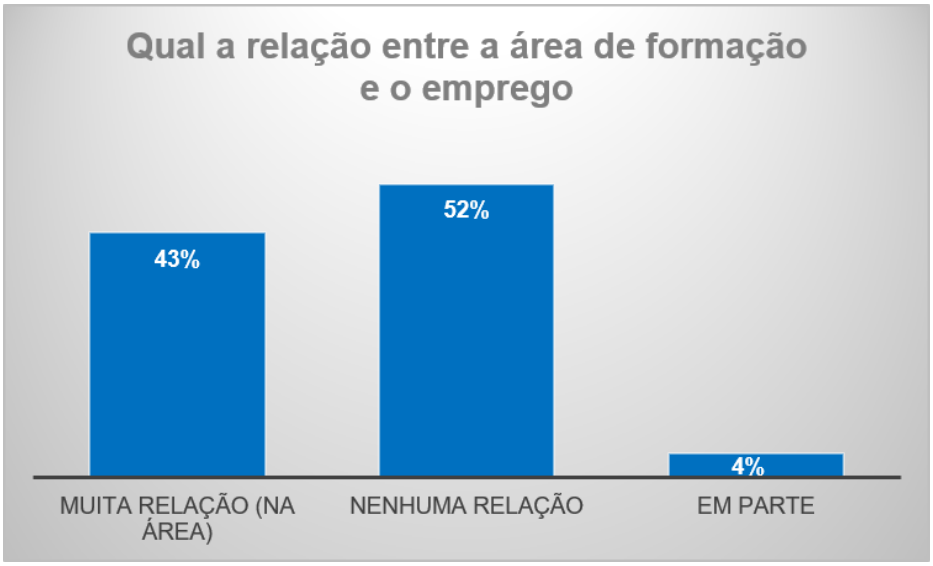




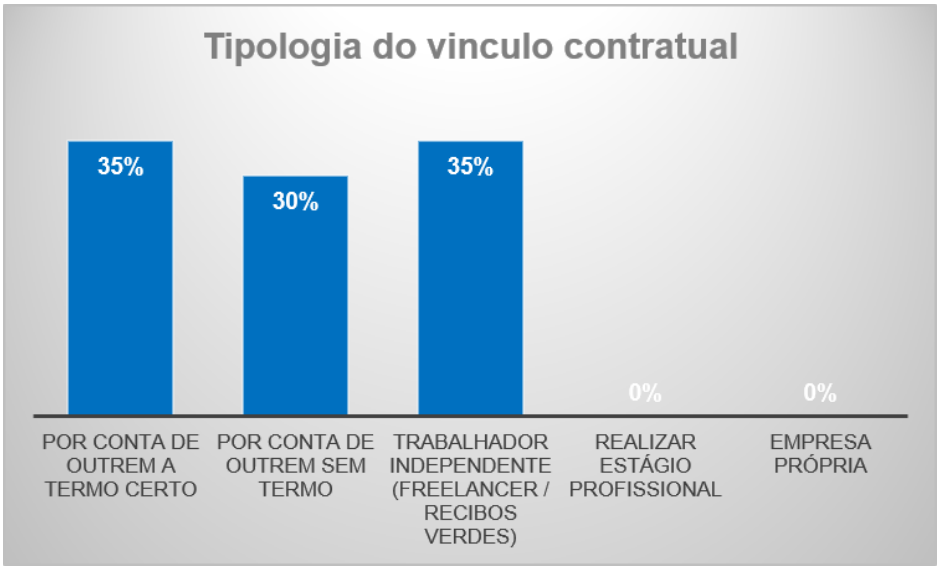
No universo considerado do ciclo 2022-2025 a maioria dos diplomados que enveredaram pelo mundo laboral, demoraram entre 3 e 6 meses para ficarem colocados.



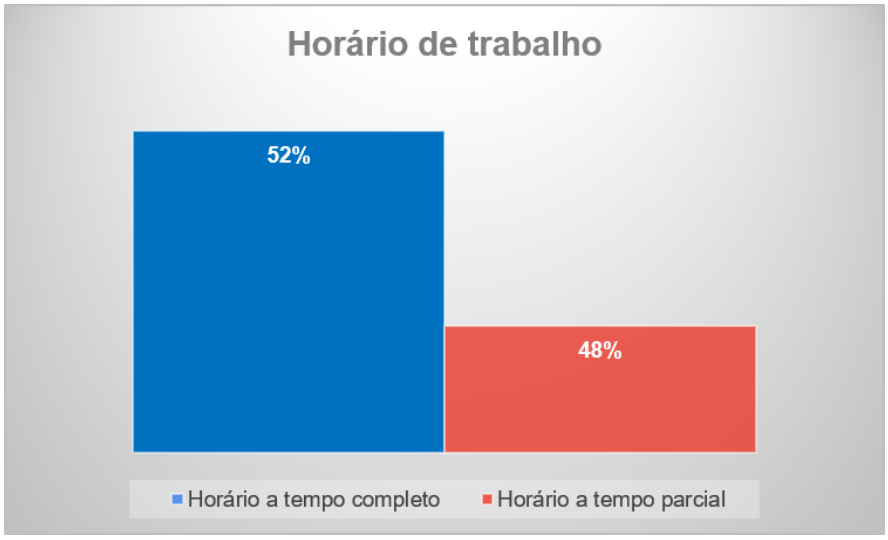
No ciclo 2022-2025 a maior parte dos diplomados integrados no mundo laboral fizeram-no através de conhecimentos pessoais (38%), a segunda maior percentagem de integração refere-se a integração na empresa onde fizeram estágio (24%), igualmente com a mesma percentagem (19%) segue-se a integração no mercado de trabalho através de candidatura espontânea e resposta a anúncios. Neste ciclo de diplomados, relativamente aos que responderam ao inquérito, não se verificou a criação de empresa própria.



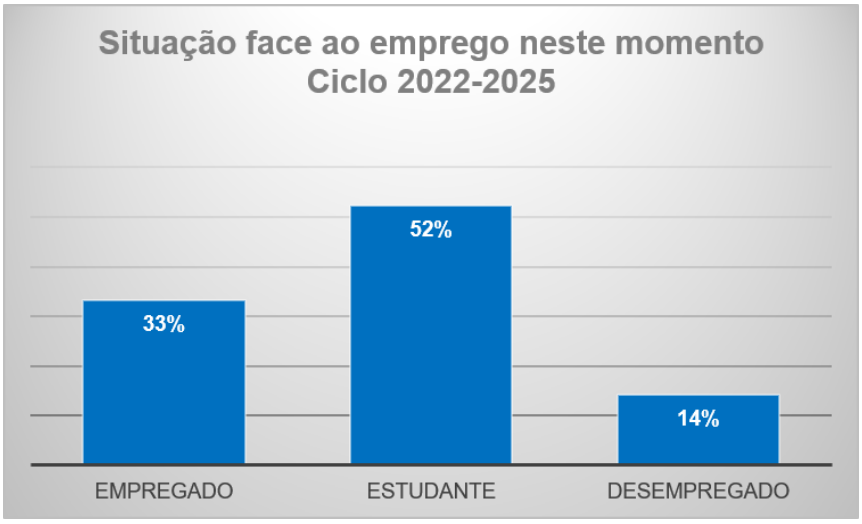
A maioria dos diplomados que estão integrados no mundo laboral estão em funções que não têm relação com a área do curso que frequentaram, proporção ligeiramente inferior aos diplomados do ciclo anterior que se situava em 54%. Relativamente aos diplomados que estão a exercer funções em áreas relacionadas, quer estejam na mesma área ou em áreas muito semelhantes regista-se uma taxa de 47% (percentagem inferior ao ciclo anterior com 54%).



Nos diplomados do ciclo 2022-2025 as maiores percentagens de integrações no regime laboral é feita com contratação a termo certo e trabalho independente, ambas com uma percentagem de 35%. Neste ciclo diminuiu a percentagem de contratações por conta de outrem a termo certo (passando de 57% para os 35%) tendo aumentado a percentagem de contratação sem termo (passando de 7% para os atuais 30%). Nos diplomados que respenderam ao questionário não se verificou a realização de estágios profissionais nem criação de empresa própria.



À semelhança dos diplomados do ciclo anterior mantêm-se a tendência relativamente ao horário de trabalho a tempo completo, sendo este que ocupa a maior percentagem.



Na última questão deste inquérito, acerca da situação atual, face ao emprego a percentagem de diplomados que seguiu a via académica e/ou que conciliou os estudos com o emprego registou uma diminuição de 13%, consequentemente a empregabilidade registou um aumento (10%), o número de desempregados manteve uma situação similar.

DIPLOMADOS DE UM ANO LECTIVO OU MAIS

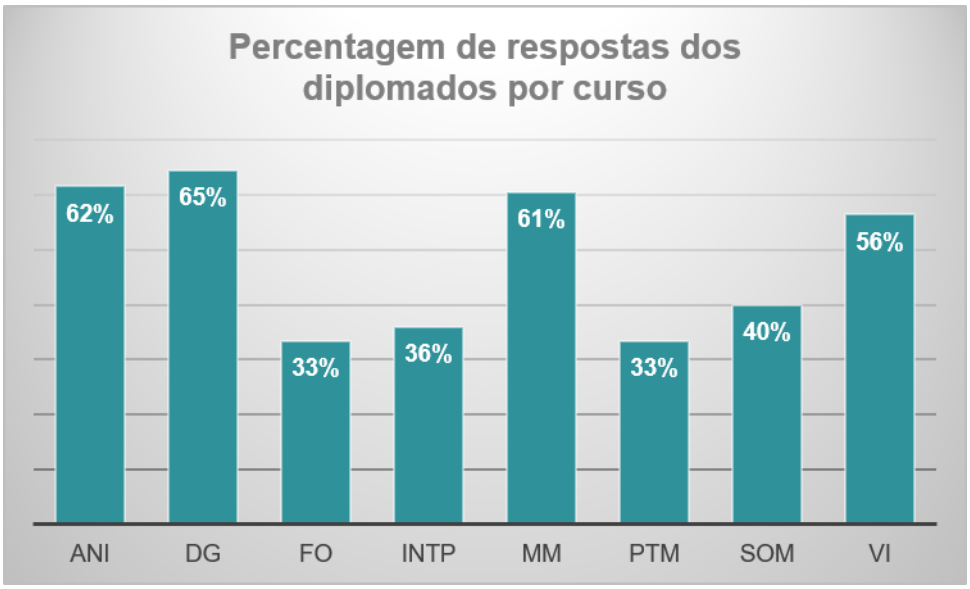
Ciclos de Formação 2021/2024 e 2020/2023

Índice Respostas

Nos ciclos 2021/2024 e 2020/2023 diplomaram-se 234 alunos, deste universo, responderam ao inquérito 120, correspondendo a 51% dos diplomados.

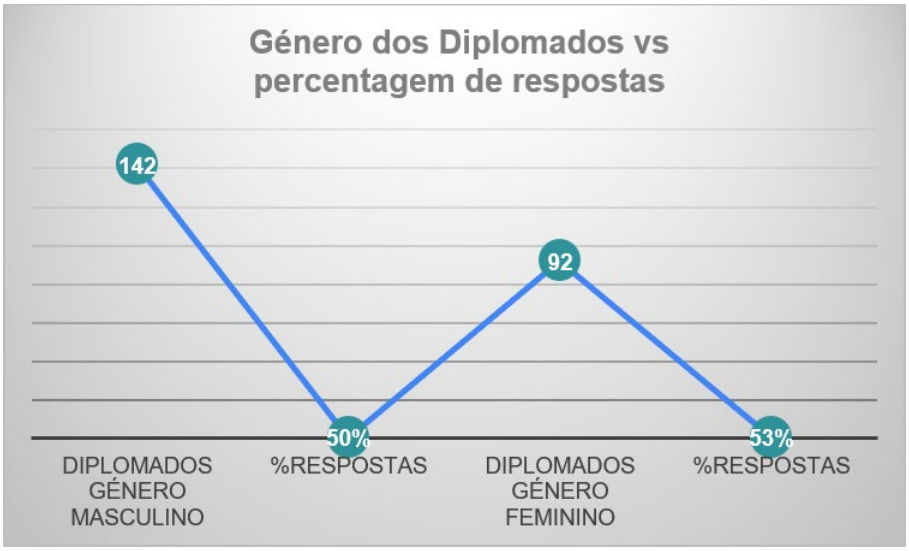
Respostas por curso

Nestes 2 ciclos diplomaram-se alunos de sete cursos, respetivamente, Animação 2D e 3D, Design Gráfico, Fotografia, Interpretação, Multimédia, Produção e Tecnologias da Música, Som e Vídeo. O nível de respostas ao inquérito situou-se entre os 33% e os 65%.

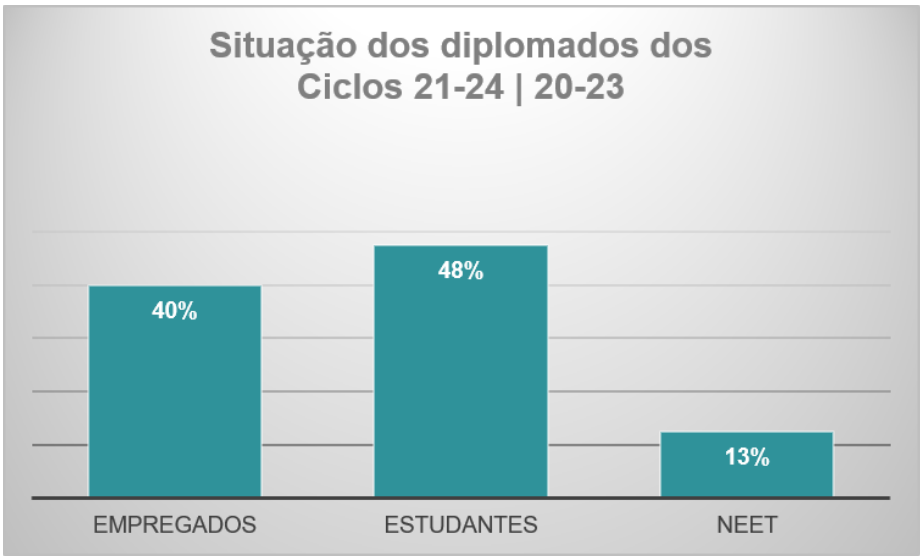


Respostas por Género

No universo de Diplomados destes dois ciclos contabiliza-se um maior número do género masculino (142) contraposto aos (92) do género feminino. Em termos de respostas obtidas, ambos os géneros apresentam uma pecentagem de respostas muito aproximada, respetivamente 50% e 53%.

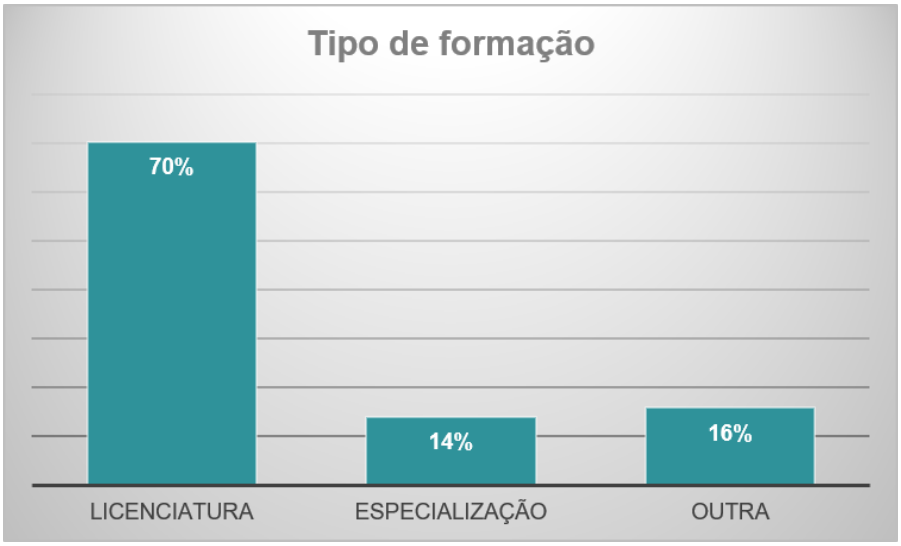


Avaliação da situação

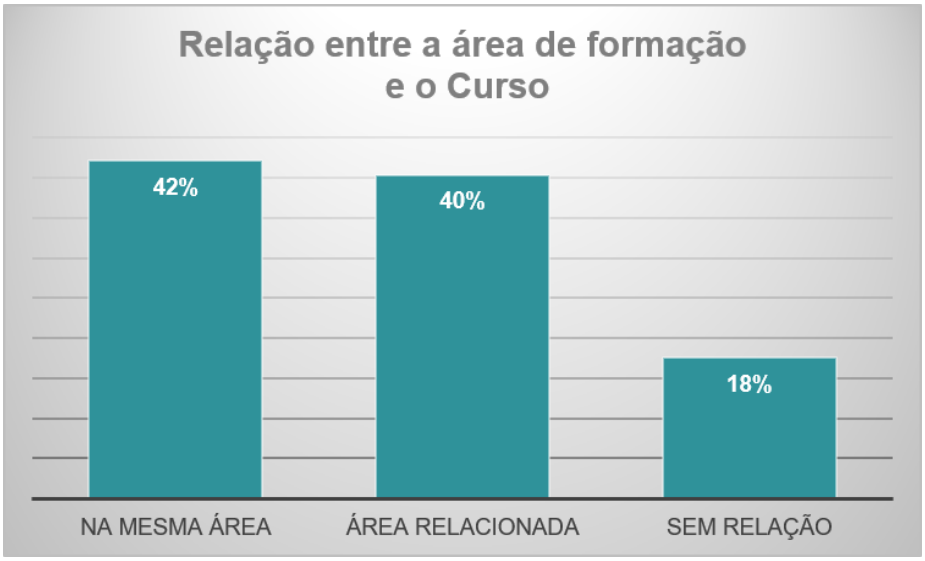


Com uma taxa de resposta de 51%, uma percentagem manifestamente superior à obtida à dos questionários efectuados no ano passado, observa-se que 48% dos diplomados prosseguem estudos, 40% encontram-se empregados, e 13% estão em situação de NEET (nem estudam nem trabalham).

Prosseguimento de estudos / formação

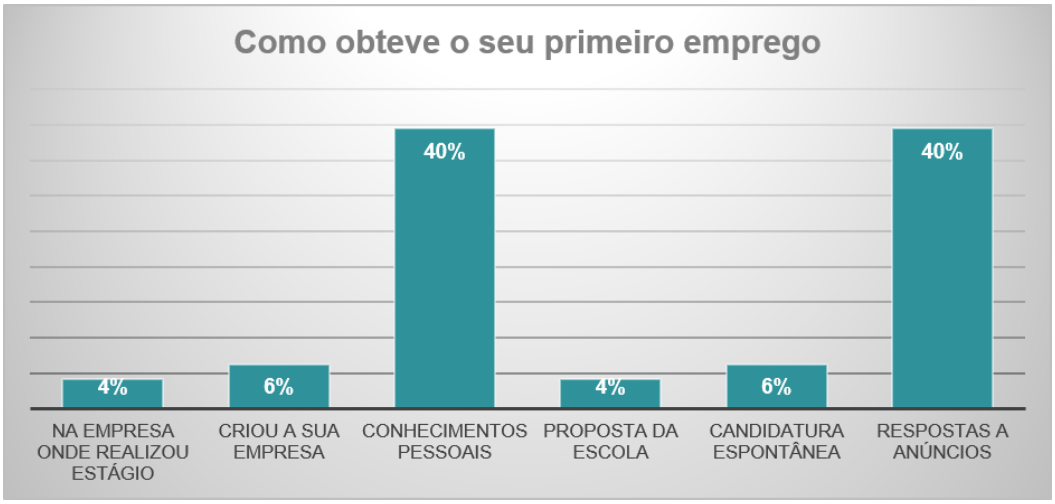


Do total de respostas, 48% prosseguiram estudos, dos quais 70% optaram por uma lienciatura, 14% decidiram realizar uma especialização e 16% enveredaram por formações em áreas distintas. Relativamente ao inquérito realizado no ano passado a percentagem de diplomados que optaram por continuar os estudos teve uma quebra de 5%.

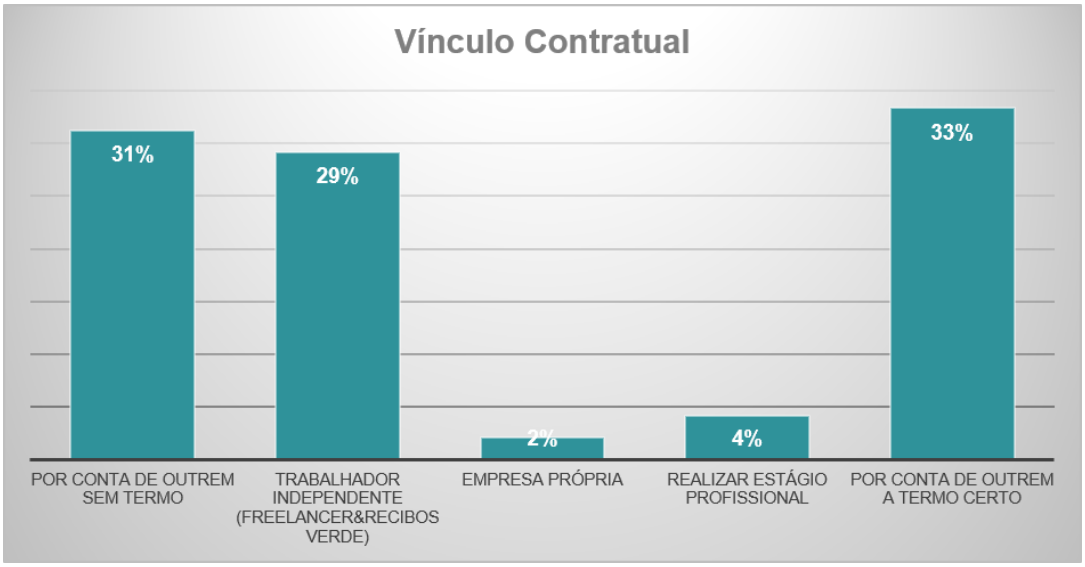


Os diplomados que optaram por continuar a estudar fizeram-no principalmente em cursos da mesma área ou em área relacionada. Cerca de 18% optaram por cursos em outras áreas. A percentagem de diplomados que que prosseguiram os estudos na mesma área ou em área relacionada foi superior à registada no inquérito realizado aos alunos dos 3 ciclos anteriores.

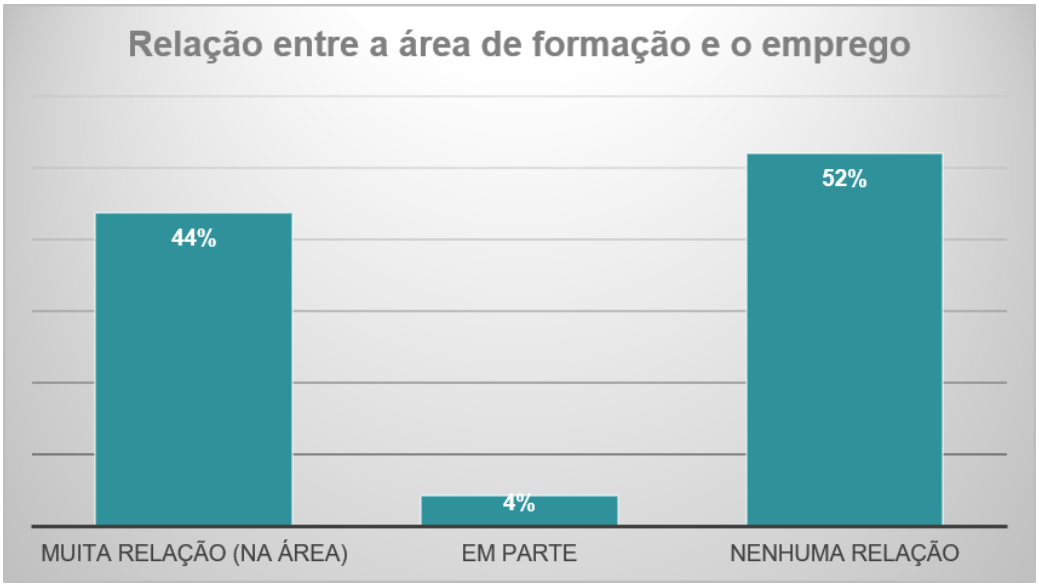
Situação relativamente ao emprego



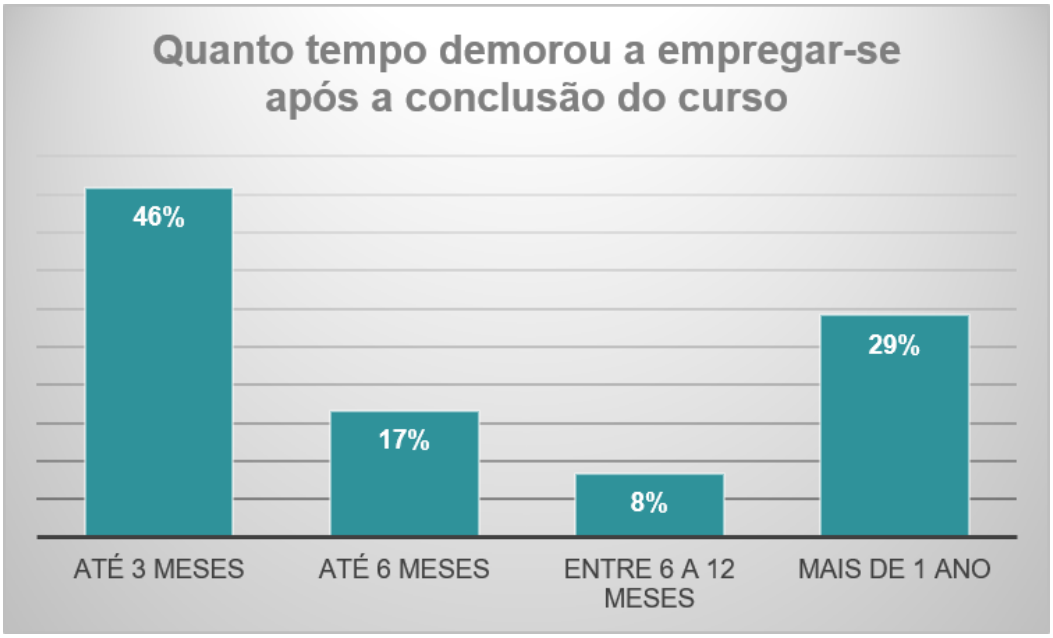
Dos diplomados que responderam ao inquérito, 40% encontram-se inseridos no mercado de trabalho. Relativamente à questão sobre a forma como obtiveram o primeiro emprego, as respostas com maior relevo são «respostas a anúncios» e «conhecimentos pessoais», contrariamente ao inquérito anterior, em que a opção com maior percentagem foi «na empresa onde realizaram o estágio».



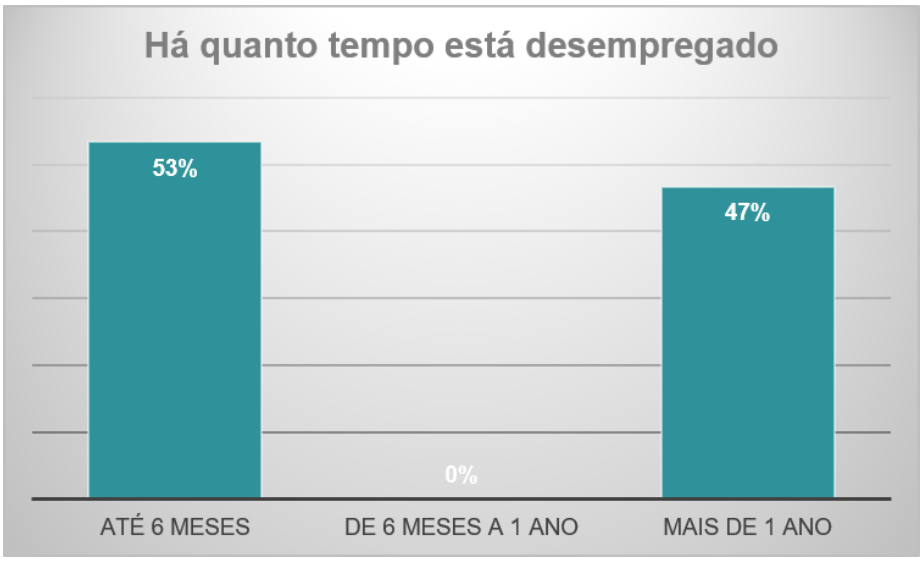
Entre os diplomados dos ciclos em análise, a maioria exerce a sua atividade profissional como trabalhador por conta de outrem a termo certo. Com semelhante relevância de percentagem seguem os trabalhadores por conta de outrem sem termo e os que exercem a atividade como trabalhadores independentes.



Dos diplomados que responderam ao questionário, cerca de 48% estão inseridos numa área laboral que se relaciona com o curso concluído, sendo que 52% deste universo exerce a sua atividade profissional em áreas que não estão relacionadas com a formação. Relativamente ao inquérito do ano passado há uma acentuada quebra no número de empregados que estão a exercer as suas funções em áreas relacionadas com o curso.



Dos diplomados que responderam ao questionário e que se encontram no mercado de trabalho, 46% conseguiram emprego nos três meses seguintes à conclusão do curso. Comparativamente ao inquérito anterior, verifica-se um aumento do tempo necessário para a entrada no mercado de trabalho, destacando-se o crescimento da percentagem de diplomados que demoraram mais de um ano a conseguir emprego, que passou de 8% para 29%.



Dos inquiridos neste questionário, 13% encontra-se em situação de desemprego. Destes 53% estão desempregados há menos de 6 meses, enquanto 47% se encontram nessa situação há mais de 1 ano. Verificando-se contudo que a percentagem geral de desempregados é inferior à verificada nos diplomados do inquérito anterior.

Percentagem de respostas ao questionário 2022 a 2026

	Diplomados ano anterior / % respostas	Diplomados + de 1 ano / % respostas
2026	Ciclo 2022-2025 124 Diplomados 68%	Ciclos 2021-2024 e 2020-2023 234 Diplomados 51%
2025	Ciclo 2021-2024 123 Diplomados 68%	Ciclos 2020-2023 e 2019-2022 243 Diplomados 15%
2024	Ciclo 2020-2023 104 Diplomados 77%	Ciclos 2018-2021 e 2019-2022 279 Diplomados 55%
2023	Ciclo 2019-2022 - 128 Diplomados 71%	Ciclos 2017-2020 e 2018-2021 276 Diplomados 59%
2022	Ciclo 2018-2021 - 135 Diplomados 76%	Ciclos 2016-2019 e 2017-2020 275 Diplomados 69%

miro

Conclusão

A análise dos resultados dos inquéritos de follow-up aos diplomados permite concluir que a EPI continua a desempenhar um papel importante na preparação dos alunos para o futuro académico e profissional. No ciclo 2022/2025, 55% dos diplomados inquiridos optaram por prosseguir estudos, valor ligeiramente inferior aos 58% registados no ciclo anterior. Em contrapartida, a percentagem dos que ingressaram no mercado de trabalho aumentou de 17% para 27%, demonstrando uma maior entrada na vida profissional. A avaliação da formação mantém-se positiva, com 89% dos diplomados a considerarem que o curso os preparou para a atividade profissional e 88% a afirmarem que correspondeu às suas expetativas.

Relativamente aos diplomados dos ciclos 2021/2024 e 2020/2023, 48% prosseguiram estudos e 40% encontram-se empregados. Comparativamente ao inquérito anterior, verificou-se uma diminuição de 5 pontos percentuais na continuação dos estudos. Destaca-se ainda que 48% dos diplomados empregados exercem funções relacionadas com a sua formação, enquanto 52% trabalham em áreas diferentes. Verifica-se também um aumento do tempo necessário para a obtenção do primeiro emprego, com a percentagem dos que demoraram mais de um ano a conseguir emprego a passar de 8% para 29%. Apesar de a taxa de desemprego ter diminuído face ao inquérito anterior, 13% dos inquiridos continuam nesta situação.

Em síntese, os resultados evidenciam percursos diversificados após a conclusão dos cursos, com uma evolução positiva na entrada no mercado de trabalho entre os diplomados mais recentes, mas também alguns desafios na adequação do emprego à formação. Estes dados reforçam a importância de continuar a acompanhar os diplomados e de promover a ligação entre a formação ministrada na EPI e as necessidades do mercado de trabalho, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade do ensino.